

PORTO ALEGRE

Relatório da Mortalidade Geral em Porto Alegre atualização até 2012

Dezembro de 2013

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Prefeito **José Fortunati**

Secretaria Municipal da Saúde

Secretário **Carlos Henrique Casartelli**

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

Coordenador **José Carlos Sangiovanni**

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

Coordenadora **Patrícia Conzatti Vieira**

Técnicos responsáveis pela atualização desta versão

Eugênio Lisboa
Neiva Isabel Teixeira Raffo

INTRODUÇÃO

O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) é gerenciado pela Equipe de Vigilância de Eventos Vitais e de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (EVEVDANT), da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Desde 1995, quando o SIM foi municipalizado. EVEVDANT qualifica dos dados registrados na declaração de óbito (DO), através de revisão de prontuário hospitalar e ambulatorial, visita domiciliar, contato com o médico assistente e família e pesquisa em outros sistemas de informação.

Em Porto Alegre a qualificação do preenchimento da declaração de óbito (DO) é consequência de capacitações sistemáticas em hospitais para médicos e funcionários administrativos, além do contato com o CREMERS e com o próprio médico atestante do óbito, orientando sobre o correto preenchimento e esclarecendo causas de morte mal definidas.

Em 2007, tanto o SIM como o SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos), passaram a utilizar um novo software desenvolvido pelo Ministério da Saúde, contribuindo ainda mais para a padronização dos dados nacionalmente.

O presente relatório apresenta tabelas e gráficos por série histórica, procurando evidenciar as transformações ocorridas no perfil de saúde da população de Porto Alegre ao longo dos anos. Esses dados visam contribuir para o bom planejamento de ações em saúde no município. A cada ano, modificamos (retiramos e incluímos) algumas tabelas e gráficos neste relatório. Portanto, as versões de anos anteriores não devem ser desprezadas. Os comentários feitos junto a cada tabela e gráfico são tecidos em linhas gerais, destacando os aspectos que mais chamam a atenção.

A fonte de dados é o VITAIS, programa desenvolvido na EVEVDANT que disponibiliza, além dos dados do SIM, ampla e simplificada tabulação das informações. Os dados demográficos utilizados no cálculo dos coeficientes são oriundos do IBGE obtidos através do DATASUS, inclusive as projeções populacionais para os anos intercenso.

Quadro1: Relação dos capítulos do Código Internacional de Doenças, décima revisão, e suas legendas.

Capítulo	Grupos de Causas da CID - 10	Legenda
I.	Algumas doenças infecciosas e Parasitárias	DIP
II.	Neoplasias (tumores)	NEO
III.	Doenças sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	DSO
IV.	Doenças endócrinas nutricionais e Metabólicas	DEN
V.	Transtornos mentais e comportamentais	TM
VI.	Doenças do sistema nervoso	DSN
VII.	Doenças do olho e anexos	DOA
VIII.	Doenças do ouvido e apófise Mastóide	DOAM
IX.	Doenças do aparelho circulatório	DAC
X.	Doenças do aparelho respiratório	DAR
XI.	Doenças do aparelho digestivo	DAD
XII.	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	DP
XIII.	Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	DOM
XIV.	Doenças do aparelho geniturinário	DAG
XV.	Gravidez, parto e puerpério	GPP
XVI.	Algumas afecções originadas no período perinatal	APP
XVII.	Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	AC
XVIII.	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	SSAA
XX.	Causas externas mortalidade	CE

COEFICIENTE (TAXA) DE MORTALIDADE GERAL

Tabela 1 - Série histórica do número de óbitos e Coeficientes de Mortalidade Geral (CMG) no Brasil, Rio Grande do Sul e Porto Alegre, 2001-2012

Ano	Brasil*		RS *		Porto Alegre *	
	n	coef**	n	coef**	n	coef**
2001	961.492	5,58	61.918	6,59	10.005	7,28
2002	982.807	5,63	69.073	6,64	10.236	7,4
2003	1.002.340	5,67	70.112	6,67	10.283	7,38
2004	1.024.073	5,64	71.964	6,71	10.336	7,36
2005	1.006.827	5,47	70.821	6,53	10.429	7,30
2006	1.031.691	5,52	72.052	6,57	10.561	7,33
2007	1.047.824	5,53	74.908	6,76	10.945	7,53
2008	1.077.007	5,68	73.764	6,80	10.549	7,37
2009	1.103.088	5,76	76.788	7,04	10.975	7,64
2010	1.136.947	5,96	77.985	7,29	11.154	7,91
2011	1.170.498	6,07	80.148	7,46	11.367	8,00
2012	***		79.108	7,30	11.094	7,80

* valores observados, não padronizados por sexo e faixa etária;

** coeficientes por 1.000 habitantes;

***Dados não disponíveis pelo DATASUS/MS, na data de realização deste relatório (dezembro de 2013).

Fonte: Dados do Brasil e RS obtidos através de www.datasus.gov.br

Dados de Porto Alegre 1995 a 2006 obtidos através de www.datasus.gov.br e 2007 a 2012, do VITAIS/CGVS.

No ano de 2012 foram registrados 11.094 óbitos no SIM, 2,4% a menos do total registrado em 2011, quando foram notificados 11.367 óbitos.

O Coeficiente de Mortalidade Geral (ou Taxa Bruta de Mortalidade) em Porto Alegre se mantém elevado e sempre acima dos coeficientes do Estado e do Brasil.

Do total de óbitos ocorridos, em 2012, em Porto Alegre, 50,6% eram do sexo masculino e 49,4% do feminino; 28,3% foram por causas relacionadas ao aparelho circulatório; 23,6% por neoplasias; 9,8% por doenças do aparelho respiratório; 8,8% por causas externas (acidentes

Tabela 2 - Distribuição dos óbitos, Mortalidade Proporcional e Coeficiente de Mortalidade segundo os Grupos de Causas e sexo, Porto Alegre, RS, 2012

Capítulos da CID 10	Número de Óbitos			Mortalidade Proporcional %			Coeficiente de Mortalidade por Capítulo do CID 10*		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
I. Algumas doenças infecciosas e Parasitárias	438	285	723	7,8	5,2	6,5	67,0	37,7	51,3
II. Neoplasias (tumores)	1305	1316	2622	23,3	24,0	23,6	199,6	174,2	186,0
III. Doenças sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	9	17	26	0,2	0,3	0,2	1,4	2,2	1,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e Metabólicas	280	359	639	5,0	6,6	5,8	42,8	47,5	45,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	44	11	55	0,8	0,2	0,5	6,7	1,5	3,9
VI. Doenças do sistema nervoso	228	414	642	4,1	7,6	5,8	34,9	54,8	45,6
IX. Doenças do aparelho circulatório	1407	1737	3144	25,1	31,7	28,3	215,2	229,9	223,1
X. Doenças do aparelho respiratório	506	582	1088	9,0	10,6	9,8	77,4	77,0	77,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	276	221	498	4,9	4,0	4,5	42,2	29,2	35,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	18	24	0,1	0,3	0,2	0,9	2,4	1,7
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	9	30	39	0,2	0,5	0,4	1,4	4,0	2,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	59	99	158	1,1	1,8	1,4	9,0	13,1	11,2
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	15	15	0,0	0,3	0,1	0,0	2,0	1,1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	45	49	94	0,8	0,9	0,8	6,9	6,5	6,7
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	42	22	65	0,7	0,4	0,6	6,4	2,9	4,6
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	171	114	285	3,0	2,1	2,6	26,2	15,1	20,2
XX. Causas externas de mortalidade	787	190	977	14,0	3,5	8,8	120,4	25,1	69,3
Total	5612	5479	11094	50,6	49,4	100,0	8,83**	7,33**	7,8**

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

* Coeficiente de Mortalidade por Capítulo do CID 10 - por 100.000 habitantes

**Coeficientes de Mortalidade Geral – por 1.000 habitantes

e violências), e 6,5% por doenças infecciosas e parasitárias. Destaca-se que as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias constituem-se nas principais causas de óbitos, que juntas, neste ano, perfazem mais de 50% de todos os óbitos ocorridos na cidade, e com os maiores coeficientes de mortalidade, 223,1 e 186 óbitos/100 mil habitantes. Estes dois agravos, portanto, representam os problemas de saúde pública de maior magnitude entre os porto alegrenses (**Tabela 2**).

Tabela 3 - Série histórica da mortalidade proporcional segundo a ordenação crescente pelos cinco principais Grupos de Causas por sexo, Porto Alegre, RS, 2001 a 2012.

Ano	Sexo	Posição				
		1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
2001	Fem	DAC 1719 (36,5)	NEO 1106 (23,5)	DAR 535 (11,4)	END 266 (5,6)	GI 229 (4,9)
	Masc	DAC 1509 (28,7)	NEO 1098 (20,9)	CE 676 (12,9)	DAR 532 (10,1)	DIP 462 (8,8)
2002	Fem	DAC 1785 (37,3)	NEO 1105 (23,1)	DAR 485 (10,1)	END 283 (5,9)	DIP 250 (5,2)
	Masc	DAC 1483 (27,4)	NEO 1119 (20,7)	CE 815 (15,1)	DAR 539 (10,0)	DIP 471 (8,7)
2003	Fem	DAC 1709 (36,1)	NEO 1097 (23,2)	DAR 469 (9,9)	END 308 (6,5)	DIP 235 (5,0)
	Masc	DAC 1491 (27,1)	NEO 1200 (21,8)	CE 718 (13,1)	DAR 569 (10,3)	DIP 502 (9,1)
2004	Fem	DAC 1548 (32,0)	NEO 1128 (23,3)	DAR 528 (10,9)	END 426 (8,8)	DIP 249 (5,2)
	Masc	DAC 1372 (25,1)	NEO 1195 (21,8)	CE 757 (13,8)	DIP 519 (9,5)	DAR 510 (9,3)
2005	Fem	DAC 1677 (33,7)	NEO 1185 (23,8)	DAR 517 (10,4)	END 390 (7,8)	DIP 250 (5,0)
	Masc	DAC 1379 (25,5)	NEO 1233 (22,8)	CE 778 (14,4)	DIP 487 (9,0)	DAR 454 (8,4)
2006	Fem	DAC 1760 (34,5)	NEO 1278 (25,1)	DAR 463 (9,1)	END 321 (6,3)	DIP 264 (5,2)
	Masc	DAC 1462 (27,0)	NEO 1176 (21,7)	CE 770 (14,2)	DIP 534 (9,9)	DAR 435 (8,0)
2007	Fem	DAC 1794 (34,6)	NEO 1227 (23,7)	DAR 497 (9,6)	END 335 (6,5)	SN 331 (6,4)
	Masc	DAC 1537 (26,7)	NEO 1233 (21,4)	CE 875 (15,2)	DAR 538 (9,3)	DIP 515 (8,9)
2008	Fem	DAC 1753 (34,8)	NEO 1249 (24,8)	DAR 417 (8,3)	SN 319 (6,3)	END 302 (6,0)
	Masc	DAC 1453 (26,4)	NEO 1246 (22,6)	CE 859 (15,6)	DAR 489 (8,9)	DIP 470 (8,5)
2009	Fem	DAC 1782 (34,1)	NEO 1262 (24,1)	DAR 502 (9,6)	END 340 (6,5)	SN 338 (6,5)
	Masc	DAC 1480 (25,8)	NEO 1304 (22,7)	CE 820 (14,3)	DAR 596 (10,4)	DIP 460 (8,0)
2010	Fem	DAC 1789 (32,5)	NEO 1371 (24,9)	DAR 512 (9,3)	SN 429 (7,8)	END 333 (6,0)
	Masc	DAC 1544 (27,3)	NEO 1234 (21,9)	CE 786 (13,9)	DAR 489 (8,7)	DIP 461 (8,2)
2011	Fem	DAC 1879 (33,8)	NEO 1370 (24,6)	DAR 576 (10,3)	SN 387 (7,0)	END 317 (5,7)
	Masc	DAC 1543 (26,6)	NEO 1331 (22,9)	CE 761 (13,1)	DAR 547 (9,4)	DIP 434 (7,5)
2012	Fem	DAC 1737 (31,7)	NEO 1316 (24,0)	DAR 582 (10,6)	SN 414 (7,6)	END 359 (6,6)
	Masc	DAC 1407 (25,1)	NEO 1305 (23,3)	CE 787 (14,0)	DAR 506 (9,0)	DIP 438 (7,8)

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Analisando a mortalidade proporcional pelos principais grupos de causas – capítulos do CID 10, em toda a série histórica, independente do sexo, as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias ocupam o primeiro e o segundo lugar, respectivamente (**Tabela 3**). As diferenças entre os sexos se mostram a partir do terceiro lugar, com doenças do aparelho respiratório para as mulheres e causas externas para os homens. Nos últimos anos da série, para os homens predominam as doenças do aparelho respiratório e as doenças infecciosas e parasitárias, no quarto e quinto lugares respectivamente. Já entre as mulheres observa-se uma alternância entre quarto e quinto lugares entre doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e as doenças do sistema nervoso.

A hierarquização das causas de óbito varia nitidamente de acordo com a raça/cor. Ao classificarem-se os óbitos por grupos de causas e raça/cor Negra e Parda e, nesta, por sexo, verifica-se que a primeira causa entre os homens são as causas externas. As doenças do aparelho circulatório permanecem como primeiro lugar entre mulheres negras/pardas e cai para terceiro lugar entre os homens negros/pardos. As neoplasias se mantêm em segundo lugar independentemente da raça/cor e sexo. Outra importante mudança fica por conta das doenças infecciosas e parasitárias que se aproximam do topo, ficando em quarto lugar entre os homens e terceiro, entre as mulheres (**Figura 1**).

Posição	Geral	Sexo		Sexo/Raça Negra e Parda	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1º	DAC	DAC	DAC	CE	DAC
2º	NEO	NEO	NEO	NEO	NEO
3º	DAR	CE	DAR	DAC	DIP
4º	CE	DAR	DSN	DIP	DEN
5º	DIP	DIP	DEN	DAR	DAR
6º	DSN	DEN	DIP	DEN	CE
7º	DEN	DAD	DAD	DAD	DSN
8º	DAD	DSN	CE	SSAA	DAD
9º	SSAA	SSAA	SSAA	DSN	SSAA
10º	DAG	DAG	DAG	TM	DAG
11º	APP	APP	APP	APP	APP
12º	AC	TM	DOM	AC	AC
13º	TM	AC	AC	DAG	GPP
14º	DOM	DSO	DP	DSO	TM
15º	DSO	DOM	DSO		DOM
16º	DP	DP	GPP		DSO
17º	GPP		TM		DP

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

* em números absolutos

Figura 1: Posição dos principais grupos de causas de óbito segundo o sexo e raça negra/parda e sexo, Porto Alegre, 2012.

Com relação à hierarquização dos grupos de causas segundo as faixas etárias, chama a atenção que, em 2012, entre 1 e 49 anos, a principal causa de óbito foram as causas externas. As doenças infecciosas e parasitárias também se aproximam do topo na idade adulta, ficando entre segundo e terceiro lugar nos óbitos de pessoas entre 15 e 64 anos (**Figura 2**).

Posição*	Faixa etária							Geral
	<1anos	1 a 4anos	5 a 14anos	15 a 19anos	20 a 49anos	50 a 64anos	65 e +anos	
1º	APP	CE	CE	CE	CE	NEO	DAC	DAC
2º	AC	DAR	DSN	NEO	DIP	DAC	NEO	NEO
3º	DAR	AC	NEO	DIP	NEO	DIP	DAR	DAR
4º	CE	DSN	DAC	DSN	DAC	DAR	DSN	CE
5º	SSAA	NEO	DAR	GPP	DAD	DEN	DEN	DIP
6º	DIP	DIP	AC	SSAA	DAR	DAD	DAD	DSN
7º	DSN	DAD	APP	DAR	SSAA	CE	CE	DEN
8º	DP	DEN	SSAA	AC	DEN	SSAA	DIP	DAD
9º		DAC	DAD	DAC	TM	DSN	SSAA	SSAA
10º			DIP	DOM				DAG
11º			DP	TM				APP
12º				DAD				AC
13º				DEN				TM
14º								DOM
15º								DSO
16º								DP
17º								GPP

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

* em números absolutos

Figura 2: Posição dos principais grupos de causas de óbito segundo a faixa etária, Porto Alegre, 2012.

A região pertencente à GD Centro é reconhecidamente a região de Porto Alegre com a maior população de idosos. Isto justifica os maiores Coeficientes de Mortalidade Geral na região em toda a série histórica (**Tabela 4**).

Tabela 4: Série histórica dos coeficientes de mortalidade geral (CMG) por Gerência Distrital/POA, de 2001 a 2012.

Gerência Distrital	ANO											
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
01_CENTRO	7,86	7,74	7,73	8,07	8,27	8,18	8,09	7,81	8,26	8,82	8,58	8,60
02_NOROESTE/HUMAITA NAVEGANTES/ILHAS	8,06	8,22	7,93	8,07	7,71	7,70	7,68	7,54	7,58	8,19	8,30	7,58
03_NORTE/EIXO BALTAZAR	5,79	5,93	5,77	5,79	6,06	6,03	6,18	6,08	6,29	6,60	6,59	6,96
04_LESTE/NORDESTE	5,72	6,24	5,94	6,72	6,25	6,81	6,87	6,72	6,96	6,87	7,24	6,90
05_GLORIA/CRUZEIRO/CRISTAL	7,94	7,99	8,11	7,11	7,43	7,01	7,10	7,58	7,68	8,00	8,48	7,76
06_SUL/CENTRO SUL	5,71	5,89	6,36	6,98	6,87	6,78	6,94	6,89	7,40	7,72	7,92	7,96
07_PARTENON/LOMBA	7,34	7,66	7,53	7,36	7,44	7,28	7,30	6,97	7,28	7,76	8,12	7,96
08_RESTINGA/EXTREMO SUL	6,70	6,68	6,93	6,42	6,16	6,78	7,37	6,40	6,24	7,18	7,32	7,77

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

*Coeficiente por 1.000 habitantes

Do total de óbitos ocorridos em 2012 na cidade, o maior percentual, 21,13%, ocorreu entre residentes no Centro. Entre os óbitos ocorridos na região, 2.379 óbitos, 48,45% tinham 80 anos de idade ou mais (**Tabela 5**). A região pertencente à GD Restinga/Extremo Sul que apresenta o menor percentual de óbitos em 2012, 6,53% dos óbitos de Porto Alegre, apresenta o maior percentual de óbitos entre < 1 ano, e mantém-se entre as GDs com percentuais mais elevados de óbitos entre pessoas jovens até 19 anos. A mesma GD fica em último lugar em percentuais de óbitos entre pessoas com 80 anos de idade.

Tabela 5: Número absoluto e percentual de óbitos por Gerência Distrital, segundo faixa etária, Porto Alegre, 2012.

Gerência Distrital	Faixa Etária																				TOTAL							
	<1 ANO		01-04 ANOS		05-09 ANOS		10-14 ANOS		15-19 ANOS		20-29 ANOS		30-39 ANOS		40-49 ANOS		50-59 ANOS		60-69 ANOS		70-79 ANOS		80 ANOS OU +		IGNORADO		n	%
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
1-CENTRO	15	0,63%	1	0,04%	6	0,25%	3	0,13%	9	0,38%	33	1,38%	53	2,22%	92	3,85%	204	8,53%	341	14,26%	463	19,36%	1159	48,45%	0	0,00%	2379	21,13
2-NHNI	18	1,28%	3	0,21%	2	0,14%	4	0,28%	8	0,57%	32	2,28%	35	2,49%	72	5,12%	129	9,17%	201	14,30%	323	22,97%	566	40,26%	1	0,08%	1394	12,38
3-NEB	30	2,24%	4	0,30%	1	0,07%	4	0,30%	17	1,27%	74	5,53%	76	5,68%	101	7,55%	165	12,33%	254	18,98%	266	19,88%	323	24,14%	11	6,25%	1315	11,68
4-LENO	18	1,68%	1	0,09%	4	0,37%	5	0,47%	30	2,80%	46	4,30%	66	6,16%	73	6,82%	127	11,86%	193	18,02%	208	19,42%	273	25,49%	0	0,00%	1045	9,28
5-GCC	21	1,78%	3	0,25%	2	0,17%	4	0,34%	20	1,70%	70	5,94%	52	4,41%	79	6,70%	163	13,83%	188	15,95%	235	19,93%	317	26,89%	1	0,07%	1154	10,25
6-SCS	23	1,50%	4	0,26%	4	0,26%	2	0,13%	9	0,59%	39	2,54%	49	3,19%	88	5,73%	176	11,46%	238	15,49%	346	22,53%	547	35,61%	0	0,00%	1525	13,54
7-PL	25	1,77%	7	0,50%	3	0,21%	7	0,50%	17	1,20%	73	5,16%	84	5,94%	115	8,13%	207	14,64%	225	15,91%	287	20,30%	332	23,48%	0	0,00%	1382	12,27
8-RES	26	3,48%	3	0,40%	2	0,27%	4	0,53%	24	3,21%	26	3,48%	43	5,75%	65	8,69%	120	16,04%	138	18,45%	161	21,52%	122	16,31%	0	0,00%	735	6,53
IGNORADO	2	1,14%	1	0,57%		0,00%	4	2,27%	3	1,70%	15	8,52%	20	11,36%	26	14,77%	26	14,77%	23	13,07%	23	13,07%	11	6,25%	1	0,07%	155	1,38
Total	178	1,58	27	0,24	24	0,21	37	0,33	137	1,22	408	3,62	478	4,25	711	631,44%	1317	11,70	1801	15,99	2312	20,53	3650	32,42	14	0,12	11094	98,53

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Com o objetivo de permitir a percepção das mudanças de cenário da morbidade em Porto Alegre, ao longo do tempo, apresentam-se, a seguir, as **Tabelas 6 a 11** que mostram em uma série histórica, 1980 a 2012, as proporções hierarquizadas dos óbitos pelos principais grupos de causas em cada faixa etária.

Tabela 6 - Série histórica da proporção dos principais Grupos de Causas, segundo ordem de frequência, na faixa etária dos **menores de um ano**, Porto Alegre, RS, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000 a 2012.

Ano	Número de óbitos	Posição				
		1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
1980	959	APP (42,0%)	DAR (19,7%)	DIP (14,6%)	AC (13,1%)	DEN (5,5%)
1985	781	APP (43,2%)	DAR (18,0%)	AC (13,9%)	DIP (13,8%)	DEN (4,2%)
1990	527	APP (44,7%)	DAR (23,4%)	AC (14,1%)	DIP (9,1%)	CE (2,5%)
1995	450	APP (43,1%)	AC (20,4%)	DAR (17,1%)	DEN (5,6%)	DIP (4,4%)
2000	349	APP (48,7%)	AC (23,5%)	DAR (9,5%)	CE (6,0%)	DIP (4,3%)
2005	244	APP (50,8%)	AC (27,5%)	DAR (7,4%)	CE (5,7%)	DIP (3,7%)
2006	223	APP (53,4 %)	AC (26,5 %)	CE (9,0 %)	SSAA (2,7 %)	DAR (2,2 %)
2007	212	APP (45,7 %)	AC (28,8 %)	CE (9,9 %)	DAR (7,1 %)	DIP (2,8 %)
2008	216	APP (54,2 %)	AC (29,2 %)	DAR (6,0 %)	CE/DIP (2,8 %)	
2009	182	APP (58,2 %)	AC (21,4 %)	DAR (10,4 %)	CE (3,3 %)	SSAA (2,7 %)
2010	192	APP (49,5%)	AC (29,7%)	DAR (7,3 %)	CE (5,21 %)	SSAA (2,08 %)
2011	171	APP (52,0%)	AC (26,9%)	DAR (5,3 %)	DIP (4,1 %)	DAC/SSAA (2,3%)
2012	178	APP (52,2%)	AC (23,6%)	DAR (13,5 %)	SSAA/CE (3,4 %)	

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Afecções do período perinatal é a principal causa de óbito entre menores de um ano. A segunda causa de óbito, nesta faixa etária muda entre 1990 e 1995, passando de doenças do aparelho respiratório para as anomalias cromossômicas. Outra mudança observada é que as doenças infecciosas e parasitárias caem de terceiro lugar (1980) para 4º e 5º lugares até que em 2009 e 2010, saem do cenário das 5 principais causas. Em 2011 as DIP retornam para 4ª causa, mas já caem novamente em 2012, para além do 5º lugar.

Tabela 7 - Série histórica da proporção dos principais Grupos de Causas, segundo ordem de frequência, na faixa etária de **um a quatro anos**, Porto Alegre, RS, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005 a 2012.

Ano	Nº de óbitos	Posição				
		1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
1980	125	DAR(29,0%)	DIP(19,3%)	CE(16,1%)	AC(8,9%)	NEO(7,3%)
1985	96	CE(21,9%)	DAR(19,8%)	DIP(16,7%)	DEN(9,4%)	DAC(8,3%)
1990	75	DAR(32,9%)	DSN(15,8%)	DIP(14,8%)	AC(13,2%)	CE(13,2%)
1995	78	DEN (20,5%)	DAR (19,2%)	DIP/CE (15,4%)	NEO (7,7%)	DSN (6,4%)
2000	59	AC (25,4%)	CE (22,0%)	DIP (18,6%)	DSN/DAR (10,2%)	NEO (6,8)
2005	29	CE (27,6%)	NEO (17,2%)	AC / DAR (13,8%)	DIP (10,3%)	APP / DSO (6,9%)
2006	42	CE (30,9 %)	AC (26,2 %)	NEO (14,3 %)	DIP (11,9 %)	DSN (7,1%)
2007	34	CE (26,5 %)	AC (17,6 %)	NEO (14,7 %)	DIP / DSN (11,8 %)	DAR (8,8 %)
2008	27	AC (22,2 %)	DIP(18,5 %)	CE/NEO/DSN(14,8 %)	DAR (7,4 %)	DEN/DAD(3,7 %)
2009	36	DAR (30,6 %)	CE (25,0 %)	AC/DSN(13,9 %)	NEO (8,3 %)	DAD/DAC/DAG (2,8%)
2010	25	CE (28,0%)	DSN (20,0%)	NEO (12,0%)	AC (12,0%)	DAR (12,0%)
2011	31	CE/AC (19,4%)		SSAA (16,1%)	DAC (12,9%)	DSN (9,7%)
2012	27	CE/DAR (18,5%)		AC/DSN (14,8%)		NEO (11,1%)

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Entre um e quatro anos, as causas externas configuram como a mais importante causa de óbitos em números absolutos, juntamente com as doenças do aparelho respiratório. As DIP aparecem, neste cenário, pela última vez, em 2008.

Tabela 8 - Série histórica da proporção dos principais Grupos de Causas, segundo ordem de frequência, na faixa etária de **cinco a quatorze anos**, Porto Alegre, RS, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005 a 2012.

Ano	Nº de óbitos	Posição				
		1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
1980	103	CE (42,2%)	DSN (12,7%)	NEO (10,8%)	DAR (8,8%)	DIP (7,8%)
1985	102	CE (45,5%)	NEO (19,2%)	DAR (9,1)	DIP/DSN/DAC(7,1%)	AC (3,0%)
1990	102	CE (41,8%)	NEO (12,2%)	DSN (11,2%)	DAR (10,2%)	DIP (8,2%)
1995	91	CE (54,9%)	NEO (12,1%)	DSN (8,8%)	DAC/AC (4,4%)	DAR (3,3%)
2000	79	CE (41,8%)	NEO (13,9%)	DIP (8,9%)	DSN/APP/AC (6,3%)	DEN (3,8%)
2005	51	CE (45,1%)	DSN (13,7%)	NEO(11,8%)	DIP / DEN (5,9%)	AC / DAD (3,9%)
2006	61	CE (41,0%)	NEO (19,7 %)	AC (11,5 %)	DIP (6,6 %)	DSN/DAR (4,9 %)
2007	54	CE (40,7%)	DIP/NEO/DSN(13,0%)	AC (7,4 %)	DAC/DAG (3,7 %)	DEN/APP/DOM (1,8%)
2008	62	CE (37,1%)	NEO (19,4 %)	AC (11,3 %)	DAR (9,7 %)	DSN (6,5 %)
2009	45	CE (28,9%)	DAR/NEO (15,6 %)	AC (11,1 %)	DIP (8,9 %)	DSN (6,7 %)
2010	62	CE (46,8%)	DSN (14,5%)	NEO (12,9%)	DIP/DAR/DEN (12,9%)	
2011	55	CE (41,8%)	NEO (18,2%)	AC (16,4%)	DSN (9,1%)	DAR/DEN (5,5%)
2012	61	CE (37,7%)	DSN (16,4%)	NEO (14,8%)	DAC (11,5%)	DAR (6,6%)

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

As causas externas aparecem como primeira causa em todos os anos da serie histórica na faixa etária entre cinco e quatorze anos. As neoplasias figuram entre segundo ou terceiro lugar. As Doenças de Sistema Nervoso ficam em segundo lugar em 2010 e 2012.

Tabela 9 - Série histórica da proporção dos principais Grupos de Causas, segundo ordem de frequência, na faixa etária **quinze a dezenove anos**, Porto Alegre, RS, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005 a 2012.

Ano	Nº de óbitos	Posição				
		1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
1980	116	CE (61,6%)	NEO (9,8%)	DAC (8,0%)		DIP/DSN (2,7%)
1985	95	CE (71,6%)	NEO (11,6%)	DSN (5,3%)	DAR (4,2%)	DAC/DIP/AC (3,2%)
1990	125	CE (69,4%)	DAR (6,6%)	DAC (5,8%)		DIP/NEO (5,0%)
1995	137	CE (70,1%)	DEN (6,6%)	DSN/NEO (4,4%)		DAC (3,6%)
2000	125	CE (71,2%)	NEO (8,8%)	DIP (4,0%)		DSN/DAG (3,2%)
2005	133	CE (78,9%)	NEO (4,5%)	DSN (3,0%)	DAR / AC / SSAA (2,3%)	
2006	114	CE (73,7%)	NEO (7,0 %)	DIP/AC (3,5%)		DSN (2,6%)
2007	165	CE (78,2%)	NEO (5,4 %)	DIP (4,2 %)	DSN (3,6 %)	DAR (3,0 %)
2008	130	CE (82,3%)	NEO (5,4 %)	DSN (3,8 %)	DIP/DAR/GPP (1,5 %)	
2009	142	CE (81,0%)	NEO (4,9 %)	DSN (3,5 %)	DIP/SSAA (2,1%)	
2010	134	CE (76,1%)	DSN (5,2%)	DAR (4,5%)	DIP (3,7%)	NEO (3,7%)
2011	119	CE (80,7%)	DSN (7,6%)	NEO (4,2%)	DIP (3,4%)	DAC/DEN/DAG/DAR/SSAA (0,8%)
2012	137	CE (75,2%)	NEO (5,1%)	DSN/DIP (4,4%)		DAR/GPP/SSAA (2,2%)

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

A hierarquização das causas de óbitos na faixa etária entre quinze e dezenove anos segue o mesmo padrão da faixa anterior, com as causas externas como primeira causa em todos os anos da serie histórica e as neoplasias figurando entre segundo ou terceiro lugar. As Doenças de Sistema Nervoso também ficam em segundo lugar em dois anos recentes 2010 e 2011.

Tabela 10 - Série histórica da proporção dos principais Grupos de Causas, segundo ordem de frequência, na faixa etária de **vinte aos quarenta e nove anos**, Porto Alegre, RS, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005 a 2012.

Ano	Nº de óbitos	Posição				
		1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
1980	1.480	DAC (29,0%)	CE (24,9%)	NEO (16,1%)	DAD (8,6%)	DAR (7,3%)
1985	1.472	CE (29,6%)	DAC (26,5%)	NEO (17,0%)	DAD (8,2%)	DAR (6,3%)
1990	1.768	CE (31,9%)	DAC (20,4%)	NEO (13,5%)	DAR (9,4%)	DEN (7,6%)
1995	1.931	CE (27,7%)	DEN (19,5%)	DAC (16,7%)	NEO (13,0%)	DAR (5,7%)
1999	1.905	CE (25,6%)	DIP (21,4%)	DAC (15,4%)	NEO (14,7%)	DAD (6,9%)
2000	1.861	CE (29,4%)	DIP (22,7%)	NEO (15,5%)	DAC(14,0%)	DAD (6,6%)
2001	1.775	CE (27,7%)	DIP (22,8%)	NEO (14,7%)	DAC(14,5%)	DAR (4,5%)
2002	1.890	CE (31,5%)	DIP (24,8%)	NEO (14,1%)	DAC(10,7%)	DAD (5,3%)
2003	1.853	CE (28,5%)	DIP (24,6%)	NEO (14,9%)	DAC(12,6%)	DAD (5,0%)
2004	1.886	CE (29,1%)	DIP (26,0%)	NEO (13,3%)	DAC(11,2%)	DAD (4,5%)
2005	1.829	CE (30,6%)	DIP (25,5%)	NEO (13,2%)	DAC(11,5%)	DAD (4,9%)
2006	1.815	CE (31,1 %)	DIP (26,2%)	NEO (14,2 %)	DAC (12,2 %)	DAD (4,6 %)
2007	1.832	CE (33,3 %)	DIP (25,8 %)	NEO (12,4 %)	DAC (9,8 %)	DAR (4,3 %)
2008	1.733	CE (34,8 %)	DIP (25,4 %)	NEO (13,2 %)	DAC (10,7 %)	DAR (4,8 %)
2009	1.721	CE (33,4 %)	DIP (22,6 %)	NEO (14,2 %)	DAC (10,6 %)	DAR (6,4 %)
2010	1.650	CE (33,0%)	DIP (23,4%)	NEO (13,3%)	DAC (11,3%)	DAR (4,9%)
2011	1.640	CE (33,0%)	DIP (23,1%)	NEO (14,6%)	DAC (10,5%)	DAD (3,8%)
2012	1.597	CE (34,9%)	DIP (21,2%)	NEO (14,7%)	DAC (11,0%)	DAD/DAR (3,6%)

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Na faixa etária entre vinte e quarenta e nove anos a hierarquização das causas ficam mais estáveis entre os anos da série histórica: as causas externas como causa principal; em segundo, as doenças infecciosas e parasitárias; terceiro as neoplasias; quarto as doenças do aparelho circulatório; e quinto, as doenças respiratórias.

Tabela 11 - Série histórica da proporção dos principais Grupos de Causas, segundo ordem de frequência, na faixa etária de **cinquenta anos e mais**, Porto Alegre, RS, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005 a 2012.

Ano	Nº de Óbitos	Posição				
		1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
1980	4.923	DAC(49,5%)	NEO (20,8%)	DAR(11,3%)	DAD(5,0%)	CE (3,7%)
1985	5.580	DAC(47,2%)	NEO (21,4%)	DAR (10,8%)	DAD (5,8%)	CE (3,6%)
1990	6.669	DAC(43,8%)	NEO (20,6%)	DAR (14,1%)	DAD (6,1%)	DEN (4,1%)
1995	6.825	DAC (41,6%)	NEO (22,6%)	DAR (14,1%)	DEN (6,1%)	DAD (3,1%)
1999	7.476	DAC (39,8%)	NEO (25,1%)	DAR (15,2%)	DAD (5,2%)	DEN (4,3%)
2000	7.342	DAC (40,6%)	NEO (24,5%)	DAR (12, 5%)	DEN (5,6%)	DAD (5,0%)
2001	7.669	DAC (38,8%)	NEO (25,1%)	DAR (12, 4%)	DAD (5,5%)	DEN (5,4%)
2002	7.773	DAC (39,4%)	NEO (24,8%)	DAR (11, 7%)	DEN (6,0%)	DAD (4,9%)
2003	7.891	DAC (37,5%)	NEO (25,3%)	DAR (11,8%)	DEN (6,2%)	DAD (4,9%)
2004	7.936	DAC (34,0%)	NEO (25,9%)	DAR (11,6%)	DEN (8,1%)	DAD (5,0%)
2005	8.097	DAC (35,1%)	NEO (26,7%)	DAR (11,0%)	DEN (7,8%)	DAD (4,9%)
2006	8.250	DAC (36,3 %)	NEO (26,3 %)	DAR (10,0 %)	DEN (6,7 %)	DAD (5,1 %)
2007	8.611	DAC (36,5 %)	NEO (25,7 %)	DAR (10,7 %)	DEN (6,1 %)	DSN (5,5 %)
2008	8.319	DAC (36,2 %)	NEO (26,8 %)	DAR (9,5 %)	DEN (5,9 %)	DSN (5,5 %)
2009	8.830	DAC (34,8 %)	NEO (26,1 %)	DAR (10,7 %)	DEN (6,5 %)	DSN (5,4 %)
2010	9.075	DAC (34,6%)	NEO (26,1%)	DAR (9,9%)	DSN (6,5%)	DEN (6,0%)
2011	9.331	DAC (34,7%)	NEO (26,2%)	DAR (11,2%)	DSN (6,2%)	DEN (5,9%)
2012	9.080	DAC (32,6%)	NEO (26,1%)	DAR (10,9%)	DEN/DSN (6,6%)	

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Na faixa etária de maior idade, cinquenta anos e mais, temos uma hierarquização mais próxima da geral, ou seja, As doenças circulatórias, neoplasias, doenças respiratória, endócrinas e metabólicas e do sistema nervoso em sequencia, de 1º a 5º lugar. Chama a atenção que as doenças infecciosas e parasitárias não figuram em nenhum momento entre as cinco causas, nesta faixa etária.

Em termos de coeficientes de mortalidade por grupo de causas e sexo, verificam-se algumas disparidades entre homens e mulheres. O

Tabela 12 – Série histórica dos coeficientes de mortalidade por grupos de causas*, segundo sexo, Porto Alegre/RS, 2005-2012

Capítulos da CID 10	Sexo	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	Homens	72,94	79,30	75,84	70,33	68,57	70,51	66,40	67,00
	Mulheres	32,85	34,39	35,40	35,43	35,54	38,91	37,70	37,70
II. Neoplasias (tumores)	Homens	184,68	174,64	181,57	186,46	194,38	188,75	203,60	199,60
	Mulheres	155,70	166,50	158,53	163,92	164,91	181,45	181,30	174,20
III. Doenças sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	Homens	1,65	0,74	0,44	0,90	1,49	1,38	2,10	1,40
	Mulheres	1,18	1,69	0,52	0,92	2,22	2,12	1,50	2,20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	Homens	44,04	40,99	35,93	33,37	40,25	40,84	43,40	42,80
	Mulheres	51,24	41,82	43,28	39,63	44,43	44,07	42,00	47,50
V. Transtornos mentais e comportamentais	Homens	10,19	10,25	7,66	7,63	7,30	10,25	9,30	6,70
	Mulheres	4,73	5,21	2,84	1,57	1,83	2,38	2,50	1,50
VI. Doenças do sistema nervoso	Homens	19,47	23,61	27,98	26,64	28,17	32,27	36,70	34,90
	Mulheres	27,59	31,79	42,76	41,87	44,17	56,78	51,20	54,80
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	Homens	0,15	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00
IX. Doenças do aparelho circulatório	Homens	206,55	217,12	226,34	217,43	220,61	236,16	236,00	215,20
	Mulheres	220,35	229,29	231,78	230,06	232,86	236,78	248,70	229,90
X. Doenças do aparelho respiratório	Homens	68,00	64,60	79,23	73,18	88,84	74,80	83,70	77,40
	Mulheres	67,93	60,32	64,21	54,73	65,60	67,76	76,20	77,00
XI. Doenças do aparelho digestivo	Homens	44,93	41,14	42,85	36,21	41,44	42,67	42,10	42,20
	Mulheres	24,83	30,09	24,68	26,38	26,27	27,93	30,60	29,20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	Homens	0,30	0,00	0,15	0,60	0,75	0,92	0,60	0,90
	Mulheres	0,79	0,65	1,16	1,05	0,91	1,19	0,80	2,40
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	Homens	3,15	1,78	1,91	2,84	1,64	2,14	3,80	1,40
	Mulheres	6,57	4,43	5,68	5,77	5,23	4,90	5,20	4,00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	Homens	7,04	7,43	9,57	7,78	9,69	10,86	9,30	9,00
	Mulheres	7,62	9,77	9,95	10,50	11,50	14,16	12,40	13,10
XV. Gravidez parto e puerpério	Homens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mulheres	1,31	1,17	1,68	1,44	1,18	1,32	1,30	2,00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	Homens	10,04	8,46	8,84	9,73	10,29	8,41	8,00	6,90
	Mulheres	8,15	8,34	4,91	6,96	4,83	5,29	4,90	6,50
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	Homens	6,74	6,39	6,77	6,88	5,66	6,73	6,00	6,40
	Mulheres	6,57	7,17	5,94	5,51	3,53	4,63	4,90	2,90
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	Homens	15,13	13,81	14,58	15,26	12,82	16,67	19,70	26,20
	Mulheres	10,91	7,95	9,30	8,27	10,32	11,91	11,20	15,10
XX. Causas externas de mortalidade	Homens	116,53	114,35	128,85	128,54	122,08	120,07	116,40	120,40
	Mulheres	24,70	23,58	26,49	27,30	27,05	27,26	24,20	25,10

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

*por cada 100.000 homens ou mulheres.

que mais chama a atenção são as causas externas, que se apresentam com um coeficiente muito superior entre os homens, 120,4 óbitos/100 mil homens, comparado às mulheres, 25,1 óbitos/100 mil mulheres (**Tabela 12**).

As doenças crônicas não transmissíveis constituem-se, conforme visto nas **Tabelas 13, 14 e 15**, nas principais causas de óbitos. No 7º lugar aparece uma causa externa, a Agressão com arma de fogo. Uma doença infecciosa, a hepatite C, aparece como 15º lugar.

Se esta avaliação for por sexo, a Agressão sobe para 3º lugar entre os homens e “desaparece” entre as 30 primeiras causas de óbitos entre as mulheres. Uma DIP, a hepatite C, que entre os homens sobe para 13º lugar, também tarda mais a surgir entre as mulheres, 19º lugar.

Tabela 13 - Distribuição das Causas básicas de óbito segundo ordem de frequência e Mortalidade Proporcional, Porto Alegre, RS, 2012

Posição	Descrição da Causa Básica de Óbito	Nº óbitos	Mortalidade proporcional %
1º	I219_INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO NAO ESPECIFICADO	687	6,19%
2º	C349_NEOPLASIA MALIGNA DOS BRONQUIOS OU PULMOES, NAO ESPECIFICADO	496	4,47%
3º	I64_ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NAO ESPECIFICADO COMO HEMORRAGICO OU ISQUEMICO	304	2,74%
4º	J440_DOENCA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA COM INFECCAO RESPIRATORIA AGUDA DO TRATO RESPIRATORIO INFERIOR	296	2,67%
5º	G309_DOENCA DE ALZHEIMER NAO ESPECIFICADA	281	2,53%
6º	I259_DOENCA ISQUEMICA CRONICA DO CORACAO NAO ESPECIFICADA	272	2,45%
7º	X954_AGRESSAO POR MEIO DE DISPARO DE ARMA NAO ESPECIFICADA - RUA E ESTRADA	265	2,39%
8º	E149_DIABETES MELLITUS NAO ESPECIFICADO - SEM COMPLICACOES	244	2,20%
9º	I639_INFARTO CEREBRAL NAO ESPECIFICADO	241	2,17%
10º	R99_OUTRAS CAUSAS MAL DEFINIDAS E AS NAO ESPECIFICADAS DE MORTALIDADE	234	2,11%
11º	I694_SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NAO ESPECIFICADO COMO HEMORRAGICO OU ISQUEMICO	208	1,87%
12º	C509_NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA, NAO ESPECIFICADA	188	1,69%
13º	C189_NEOPLASIA MALIGNA DO COLON, NAO ESPECIFICADO	187	1,69%
14º	I619_HEMORRAGIA INTRACEREBRAL NAO ESPECIFICADA	160	1,44%
15º	B182_HEPATITE VIRAL CRONICA C	145	1,31%
16º	C61_NEOPLASIA MALIGNA DA PROSTATATA	140	1,26%
17º	J180_BRONCOPNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	139	1,25%
18º	J449_DOENCA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA NAO ESPECIFICADA	138	1,24%
19º	C259_NEOPLASIA MALIGNA DO PANCREAS, NAO ESPECIFICADO	123	1,11%
20º	C169_NEOPLASIA MALIGNA DO ESTOMAGO, NAO ESPECIFICADO	122	1,10%
21º	J189_PNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	118	1,06%
22º	B207_DOENCA PELO HIV RESULTANDO EM INFECCOES MULTIPLAS	115	1,04%
23º	X959_AGRESSAO POR MEIO DE DISPARO DE ARMA NAO ESPECIFICADA - LOCAL NAO ESPECIFICADO	113	1,02%
24º	G319_DOENCA DEGENERATIVA DO SISTEMA NERVOSO, NAO ESPECIFICADA	105	0,95%
25º	B200_DOENCA PELO HIV RESULTANDO EM INFECCOES MICOBACTERIANAS	96	0,87%
26º	C159_NEOPLASIA MALIGNA DO ESOFAGO, NAO ESPECIFICADO	95	0,86%
27º	E142_DIABETES MELLITUS NAO ESPECIFICADO - COM COMPLICACOES RENAIIS	92	0,83%
28º	K703_CIRROSE HEPATICA ALCOOLICA	86	0,78%
29º	I110_DOENCA CARDIACA HIPERTENSIVA COM INSUFICIENCIA CARDIACA (CONGESTIVA)	82	0,74%
30º	I420_CARDIOMIOPATIA DILATADA	82	0,74%
31º	C220_CARINOMA DE CELULAS HEPATICAS	78	0,70%
32º	C80_NEOPLASIA MALIGNA, SEM ESPECIFICACAO DE LOCALIZACAO	75	0,68%

Continua

(Continuação) Tabela 13 - Distribuição das Causas Básicas de óbito segundo ordem de frequência e Mortalidade Proporcional, Porto Alegre, RS, 2012

Posição	Descrição da Causa Básica de Óbito	Nº óbitos	Mortalidade Proporcional %
33º	I48_FLUTTER E FIBRILACAO ATRIAL	73	0,66%
34º	N390_INFECCAO DO TRATO URINARIO DE LOCALIZACAO NAO ESPECIFICADA	73	0,66%
35º	G20_DOENCA DE PARKINSON	69	0,62%
36º	G311_DEGENERACAO CEREBRAL SENIL, NAO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	69	0,62%
37º	J81_EDEMA PULMONAR, NAO ESPECIFICADO DE OUTRA FORMA	68	0,61%
38º	K550_TRANSTORNOS VASCULARES AGUDOS DO INTESTINO	68	0,61%
39º	J439_ENFISEMA NAO ESPECIFICADO	67	0,60%
40º	I500_INSUFICIENCIA CARDIACA CONGESTIVA	61	0,55%
41º	C64_NEOPLASIA MALIGNA DO RIM, EXCETO PELVE RENAL	58	0,52%
42º	J988_OUTROS TRANSTORNOS RESPIRATORIOS ESPECIFICADOS	57	0,51%
43º	C56_NEOPLASIA MALIGNA DO OVARIO	56	0,50%
44º	I350_ESTENOSE (DA VALVA) AORTICA	56	0,50%
45º	C719_NEOPLASIA MALIGNA DO ENCEFALO, NAO ESPECIFICADO	54	0,49%
46º	I429_CARDIOMIOPATIA NAO ESPECIFICADA	54	0,49%
47º	C859_LINFOMA NAO-HODGKIN DE TIPO NAO ESPECIFICADO	53	0,48%
48º	A162_TUBERCULOSE PULMONAR, SEM MENCAO DE CONFIRMACAO BACTERIOLOGICA OU HISTOLOGICA	52	0,47%
49º	C679_NEOPLASIA MALIGNA DA BEXIGA, SEM OUTRA ESPECIFICAÇÕES	50	0,45%
50º	J841_OUTRAS DOENCAS PULMONARES INTERSTICIAIS COM FIBROSE	49	0,44%
51º	B208_DOENCA PELO HIV RESULTANDO EM OUTRAS DOENCAS INFECIOSAS E PARASITARIAS	48	0,43%
52º	C20_NEOPLASIA MALIGNA DO RETO	48	0,43%
53º	I678_OUTRAS DOENCAS CEREBROVASCULARES ESPECIFICADAS	47	0,42%
54º	B227_DOENCA PELO HIV RESULTANDO EM DOENCAS MULTIPLAS CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	46	0,41%
55º	I609_HEMORRAGIA SUBARACNOIDE NAO ESPECIFICADA	45	0,41%
56º	C229_NEOPLASIA MALIGNA DO FIGADO, NAO ESPECIFICADA	43	0,39%
57º	I509_INSUFICIENCIA CARDIACA NAO ESPECIFICADA	43	0,39%
58º	E119_DIABETES MELLITUS NAO-INSULINO-DEPENDENTE - SEM COMPLICAÇÕES	41	0,37%
59º	I10_HIPERTENSAO ESSENCIAL (PRIMARIA)	40	0,36%
60º	K746_OUTRAS FORMAS DE CIRROSE HEPATICA E AS NAO ESPECIFICADAS	40	0,36%
61º	X700_LESAO AUTOPROV. INTENC. POR ENFORC., ESTRANG. E SUFOCACAO - RESIDÊNCIA	40	0,36%
62º	C920_LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA	38	0,34%
63º	C329_NEOPLASIA MALIGNA DA LARINGE, NAO ESPECIFICADA	37	0,33%

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Tabela 14 - Distribuição das Causas Básicas de óbito no **sexo masculino** segundo ordem de frequência e Mortalidade Proporcional, Porto Alegre, RS, 2012

Posição	Descrição da Causa Básica de Óbito	Nº óbitos	Mortalidade Proporcional %
1º	I219_INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO NAO ESPECIFICADO	334	5,95%
2º	C349_NEOPLASIA MALIGNA DOS BRONQUIOS OU PULMOES, NAO ESPECIFICADO	283	5,04%
3º	X954_AGRESSAO POR MEIO DE DISPARO DE ARMA NAO ESPECIFICADA - RUA E ESTRADA	251	4,47%
4º	J440_DOENCA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA COM INFECCAO RESPIRATORIA AGUDA DO TRATO RESPIRATORIO INFERIOR	153	2,73%
5º	R99_OUTRAS CAUSAS MAL DEFINIDAS E AS NAO ESPECIFICADAS DE MORTALIDADE	151	2,69%
6º	I259_DOENCA ISQUEMICA CRONICA DO CORACAO NAO ESPECIFICADA	145	2,58%
7º	C61_NEOPLASIA MALIGNA DA PROSTATA	140	2,49%
8º	I64_ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NAO ESPECIFICADO COMO HEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO	131	2,33%
9º	X959_AGRESSAO POR MEIO DE DISPARO DE ARMA NAO ESPECIFICADA - LOCAL NAO ESPECIFICADO	102	1,82%
10º	I639_INFARTO CEREBRAL NAO ESPECIFICADO	97	1,73%
11º	E149_DIABETES MELLITUS NAO ESPECIFICADO - SEM COMPLICACOES	93	1,66%
12º	G309_DOENCA DE ALZHEIMER NAO ESPECIFICADA	88	1,57%
13º	B182_HEPATITE VIRAL CRONICA C	84	1,50%
14º	J449_DOENCA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA NAO ESPECIFICADA	83	1,48%
15º	C189_NEOPLASIA MALIGNA DO COLON, NAO ESPECIFICADO	82	1,46%
16º	I694_SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NAO ESPECIFICADO COMO HEMORRAGICO OU ISQUEMICO	82	1,46%
17º	K703_CIRROSE HEPATICA ALCOOLICA	75	1,34%
18º	I619_HEMORRAGIA INTRACEREBRAL NAO ESPECIFICADA	73	1,30%
19º	B207_DOENCA PELO HIV RESULTANDO EM INFECCOES MULTIPLAS	68	1,21%
20º	C159_NEOPLASIA MALIGNA DO ESOFAGO, NAO ESPECIFICADO	67	1,19%
21º	C169_NEOPLASIA MALIGNA DO ESTOMAGO, NAO ESPECIFICADO	63	1,12%
22º	B200_DOENCA PELO HIV RESULTANDO EM INFECCOES MICOBACTERIANAS	59	1,05%
23º	J180_BRONCOPNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	57	1,02%
24º	C220_CARINOMA DE CELULAS HEPATICAS	53	0,94%
25º	C259_NEOPLASIA MALIGNA DO PANCREAS, NAO ESPECIFICADO	52	0,93%
26º	J189_PNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	49	0,87%
27º	A162_TUBERCULOSE PULMONAR, SEM MENCAO DE CONFIRMACAO BACTERIOLOGICA OU HISTOLOGICA	41	0,73%
28º	E142_DIABETES MELLITUS NAO ESPECIFICADO - COM COMPLICACOES RENAIAS	40	0,71%
29º	I420_CARDIOMIOPATIA DILATADA	39	0,69%
30º	C64_NEOPLASIA MALIGNA DO RIM, EXCETO PELVE RENAL	36	0,64%

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Tabela 15 - Distribuição das Causas Básicas de óbito no **sexo feminino** segundo ordem de frequência e Mortalidade Proporcional, Porto Alegre, RS, 2012

Posição	Descrição da Causa Básica de Óbito	Nº óbitos	Mortalidade Proporcional %
1º	I219_INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO NAO ESPECIFICADO	353	6,44%
2º	C349_NEOPLASIA MALIGNA DOS BRONQUIOS OU PULMOES, NAO ESPECIFICADO	213	3,89%
3º	G309_DOENCA DE ALZHEIMER NAO ESPECIFICADA	193	3,52%
4º	C509_NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA, NAO ESPECIFICADA	186	3,39%
5º	I64_ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NAO ESPECIFICADO COMO HEMORRAGICO OU ISQUEMICO	173	3,16%
6º	E149_DIABETES MELLITUS NAO ESPECIFICADO - SEM COMPLICACOES	151	2,76%
7º	I639_INFARTO CEREBRAL NAO ESPECIFICADO	144	2,63%
8º	J440_DOENCA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA COM INFECCAO RESPIRATORIA AGUDA DO TRATO RESPIRATORIO INFERIOR	143	2,61%
9º	I259_DOENCA ISQUEMICA CRONICA DO CORACAO NAO ESPECIFICADA	127	2,32%
10º	I694_SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NAO ESPECIFICADO COMO HEMORRAGICO OU ISQUEMICO	126	2,30%
11º	C189_NEOPLASIA MALIGNA DO COLON, NAO ESPECIFICADO	105	1,92%
12º	I619_HEMORRAGIA INTRACEREBRAL NAO ESPECIFICADA	87	1,59%
13º	R99_OUTRAS CAUSAS MAL DEFINIDAS E AS NAO ESPECIFICADAS DE MORTALIDADE	83	1,51%
14º	J180_BRONCOPNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	82	1,50%
15º	G319_DOENCA DEGENERATIVA DO SISTEMA NERVOSO, NAO ESPECIFICADA	73	1,33%
16º	C259_NEOPLASIA MALIGNA DO PANCREAS, NAO ESPECIFICADO	71	1,30%
17º	J189_PNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	69	1,26%
18º	I110_DOENCA CARDIACA HIPERTENSIVA COM INSUFICIENCIA CARDIACA (CONGESTIVA)	66	1,20%
19º	B182_HEPATITE VIRAL CRONICA C	61	1,11%
20º	C169_NEOPLASIA MALIGNA DO ESTOMAGO, NAO ESPECIFICADO	59	1,08%
21º	C56_NEOPLASIA MALIGNA DO OVARIO	55	1,00%
22º	I48_FLUTTER E FIBRILACAO ATRIAL	55	1,00%
23º	J449_DOENCA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA NAO ESPECIFICADA	55	1,00%
24º	N390_INFECCAO DO TRATO URINARIO DE LOCALIZACAO NAO ESPECIFICADA	53	0,97%
25º	E142_DIABETES MELLITUS NAO ESPECIFICADO - COM COMPLICACOES RENAIIS	52	0,95%
26º	G311_DEGENERACAO CEREBRAL SENIL, NAO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	52	0,95%
27º	B207_DOENCA PELO HIV RESULTANDO EM INFECCOES MULTIPLAS	47	0,86%
28º	I420_CARDIOMIOPATIA DILATADA	43	0,78%
29º	C80_NEOPLASIA MALIGNA, SEM ESPECIFICACAO DE LOCALIZACAO	42	0,77%
30º	K550_TRANSTORNOS VASCULARES AGUDOS DO INTESTINO	38	0,69%

Fonte: VITAIS/CGVS/SMS/PMPA

Indicadores utilizados neste Relatório:

$$\text{Coeficiente de Mortalidade Geral} = \frac{\text{Óbitos totais}}{\text{Pop estimada no meio do período}} \times 1.000$$

(ou Taxa Bruta de Mortalidade)

$$\text{Coeficiente de Mortalidade por Grupo de Causa} = \frac{\text{Óbitos por capítulo do CID 10}}{\text{Pop estimada no meio do período}} \times 100.000$$

$$\text{Coeficiente de Mortalidade Específica por Causa} = \frac{\text{Óbitos por causa específica}}{\text{Pop estimada total no meio do período}} \times 100.000$$

$$\text{Coeficiente de Mortalidade por Faixa Etária ou Sexo ou Raça-Cor} = \frac{\text{Óbitos na Faixa Etária ou Sexo ou Raça-Cor}}{\text{Pop estimada total no meio do período na Faixa Etária ou Sexo ou Raça-Cor}} \times 100.000$$

$$\text{Mortalidade Proporcional por Grupo de Causa ou Faixa Etária ou Sexo ou Raça-Cor} = \frac{\text{Óbitos no Grupo de Causa ou Faixa Etária ou Sexo ou Raça-Cor}}{\text{Total de óbitos ocorridos}} \times 100$$